

# Conjuntura CNseg



## Editorial

A arrecadação do setor de seguros (sem Saúde e DPVAT) em março de 2022, de R\$ 29,4 bilhões, foi 19,0% acima do valor de março de 2021. Na comparação interanual do trimestre (R\$ 82,2 bilhões, crescimento global de 15,4%), o destaque foi o segmento de Danos e Responsabilidades, com prêmios de R\$ 24,9 bilhões, um avanço de 21,9% em relação ao primeiro trimestre de 2021. Com a divulgação dos dados do quarto trimestre do segmento de saúde suplementar, temos os dados fechados de 2021 de todo o setor: arrecadação total de R\$ 553,8 bilhões.

## Editorial

# SUMÁRIO



■ APRESENTAÇÃO .....	3
■ EDITORIAL .....	4
AVALIAÇÃO GERAL .....	4
JANELA MÓVEL DE 12 MESES .....	5
VARIAÇÃO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO .....	7
ARRECADAÇÃO – RESUMO ESTATÍSTICO .....	8



# APRESENTAÇÃO

## A CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg é uma associação civil, com atuação em todo o território nacional, que reúne as Federações que representam as empresas integrantes dos segmentos de Seguros, Previdência Privada Complementar Aberta e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

A CNseg tem como missão contribuir para o desenvolvimento do sistema de seguros privados, representar suas associadas e disseminar a cultura do seguro, concorrendo para o progresso do País.

A Conjuntura CNseg é uma análise mensal do estado dos segmentos de Seguros de Danos e Responsabilidades, Coberturas de Pessoas, Saúde Suplementar e Capitalização, com o objetivo de examinar aspectos econômicos, políticos e sociais que podem exercer influência sobre o mercado segurador brasileiro. Em meses de referência de fechamento de trimestre, esta publicação reúne também os Destaques dos Segmentos, a atualização das Projeções de Arrecadação, os Boxes informativos Estatístico, Regulatório, Jurídico, de Sustentabilidade e de Relações de Consumo, além do acompanhamento de Produção Acadêmica em Seguros.





## EDITORIAL



A arrecadação do setor de seguros (sem Saúde e DPVAT) em março de 2022, de R\$ 29,4 bilhões, foi 19,0% acima do valor de março de 2021. Na comparação interanual do trimestre (R\$ 82,2 bilhões, crescimento global de 15,4%), o destaque foi o segmento de Danos e Responsabilidades, com prêmios de R\$ 24,9 bilhões, um avanço de 21,9% em relação ao primeiro trimestre de 2021. Com a divulgação dos dados do quarto trimestre do segmento de saúde suplementar, temos os dados fechados de 2021 de todo o setor: arrecadação total de R\$ 553,8 bilhões.

Dyogo Oliveira – Presidente da CNseg

### AVALIAÇÃO GERAL:

Com uma arrecadação de R\$ 29,4 bilhões em março, o setor segurador (sem Saúde e sem DPVAT) apresentou crescimento expressivo de 19,0% quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. No primeiro trimestre do ano, o setor acumulou R\$ 82,2 bilhões em prêmios de seguro, contribuições de previdência e faturamento dos títulos de capitalização, representando um avanço de 15,4% em relação ao primeiro trimestre de 2021. Os pagamentos de indenizações, benefícios, resgates e sorteios também registraram avanço: 20,1% (R\$ 20,0 bilhões), em março, e 34,5% (R\$ 58,7 bilhões), no trimestre, utilizando as mesmas métricas de comparação. No acumulado de 12 meses móveis encerrados em março de 2022, melhor métrica para se analisar a tendência, continuamos observando um avanço mais acentuado nas indenizações, benefícios, sorteios e resgates (33,2% de crescimento quando comparado

ao período de 12 meses encerrado em março de 2021), do que no da arrecadação (13,2%).

O primeiro trimestre do ano foi muito positivo para o segmento dos seguros de Danos e Responsabilidades, com um avanço de 21,9% (R\$ 24,9 bilhões) em relação aos três primeiros meses de 2021. O principal destaque foi o seguro Rural, que, com um total de R\$ 2,6 bilhões em prêmios, aumentou sua arrecadação em 50,3% em relação ao primeiro trimestre de 2021. Já o seguro de Automóveis, que representa cerca de 40% da arrecadação desse segmento, avançou 23,4%, atingindo R\$ 10,6 bilhões no período. Em março, os destaques foram os seguros patrimoniais (R\$ 1,7 bilhão, avanço de 37,2% em relação a março de 2021), Transportes (R\$ 413 milhões, avanço de 30,1%) e o próprio Automóvel (R\$ 3,9 bilhões, crescimento de 27,4%).

Pela ótica das indenizações pagas, o trimestre, por outro lado, foi desafiador para o segmento de Danos e Responsabilidades. O total de R\$ 18,2 bilhões, pagos nos três primeiros meses de 2022, equivale a um avanço de 73,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ainda que as indenizações relacionadas ao seguro Automóvel tenham avançado 40,7% no trimestre, alcançando a cifra de R\$ 7,2 bilhões, o principal responsável pelo avanço das indenizações nesse segmento, foi o seguro Rural. Nos três primeiros meses do ano, o montante indenizado foi de R\$ 6,3 bilhões, quase seis vezes maior que o valor de R\$ 1,1 bilhão de 2021.

O segmento de Cobertura de Pessoas arrecadou R\$ 50,5 bilhões no trimestre, um crescimento de 12,4% em relação aos três primeiros meses de 2021. Os Planos de Acumulação mantiveram o bom desempenho observado em fevereiro e fecharam o trimestre com contribuições de R\$ 36,7 bilhões, um avanço de 13,3% no período quando comparado aos três primeiros meses de 2021. Em Planos de Risco o crescimento no trimestre, ainda que mais modesto, também ficou na casa de 2 dígitos, com 10,7%, com prêmios de R\$ 13,0 bilhões no período.

As indenizações, benefícios e resgates pagos alcançaram, no segmento de Cobertura de Pessoas, R\$ 35,2 bilhões no trimestre, 25,1% acima do valor observado nos três primeiros meses de 2021. O comportamento dos produtos, entretanto, foi díspar. Enquanto as indenizações relacionadas aos Planos de Risco recuaram 12,1% no período (R\$ 3,4 bilhões),

reflexo da diminuição dos eventos relacionados à pandemia da Covid-19, os resgates e benefícios em Planos de Acumulação avançaram 31,5% (R\$ 30,5 bilhões), em razão de um cenário econômico ainda desafiador.

No segmento de Capitalização, o faturamento no trimestre alcançou R\$ 6,7 bilhões, 15,9% superior aos três primeiros meses de 2021.

Em termos de resgates e sorteios, os R\$ 5,4 bilhões pagos nos três primeiros meses do ano representaram um avanço de 5,5% em relação ao mesmo período de 2021.

Os dados consolidados do trimestre repetem o mesmo padrão observado nos últimos meses, ou seja, o comportamento heterogêneo, refletindo os efeitos dos mais diversos fatores, sobre as preferências dos clientes e consumidores dos diferentes produtos e serviços.

## ■ JANELA MÓVEL DE 12 MESES:

Já na visão mais importante para efeitos comparativos, a anualizada (janela móvel de 12 meses) – abril de 2021 a março de 2022 vis-à-vis abril de 2020 a março de 2021-, a trajetória de crescimento permanece em dois dígitos (13,2%). O segmento de Danos e Responsabilidades, com avanço de 16,9%, foi o que apresentou melhor desempenho nos 12 meses encerrados em março de 2022 quando comparado aos 12 meses até março de 2021. A arrecadação do segmento de Pessoas avançou 12,0%, seguida do segmento de Capitalização com 9,1%. A seguir, as maiores taxas

de crescimento na janela de 12 meses encerrada em março de 2022:

Rural	43,0%
Transportes	27,6%
Responsabilidade Civil	18,1%
Patrimonial	17,7%
Marítimos e Aeronáuticos	14,8%
Cobertura de Pessoas – Planos de Risco	13,4%

No que diz respeito à sinistralidade do setor de seguros, a do segmento de Danos e Responsabilidades, alcançou 60,5% nos 12 meses encerrados em março de 2022, influenciada pelo ramo de Automóveis (67,2%), pelo Patrimonial (46,3%) e pelo Rural (136,1%). No segmento de Cobertura de Pessoas, a sinistralidade Planos de Risco recuou um pouco mais, para 35,7%, comprovando o arrefecimento dos efeitos da pandemia da Covid-19 nessa carteira.

Projetando desempenho futuro do setor, para que o crescimento em 12 meses móveis encerrados em abril de 2022 se mantenha nos 13,2% observados até março de 2022, será necessário que a arrecadação de abril de 2022 cresça 30,5% em relação a abril de 2021. Caso não seja observado nenhum crescimento em abril de 2022 com relação a abril de 2021, o crescimento do setor, na janela móvel de 12 meses encerrada em abril de 2022 será de 10,9%. Por fim, mesmo que haja um recuo de 11,7% na arrecadação de abril de 2022, em relação ao mesmo mês do ano passado, o crescimento anualizado do setor nos 12 meses encerrados em abril de 2022 ainda ficará em dois dígitos.

Com a divulgação dos dados do terceiro trimestre das operadoras de saúde suplementar, temos os números consolidados do setor para 2021. A arrecadação alcançou R\$ 553,8 bilhões, um avanço de 10,6% em relação a 2020. O destaque foi o segmento de Danos e Responsabilidades, que, com prêmios R\$ 89,8 bilhões, avançou 14,6% em relação a 2020. O segmento de Cobertura de Pessoas com um total de R\$ 192,3 bilhões de prêmios e contribuições foi o outro segmento com avanço na casa de dois dígitos (11,5%). A saúde suplementar continua sendo o segmento de maior relevância em termos de arrecadação. Os R\$ 247,5 bilhões, um crescimento de 8,9% em relação a 2020, representaram 44,7% da arrecadação do setor como um todo. Os produtos de capitalização avançaram 5,9% em 2021, atingindo R\$ 24,3 bilhões.

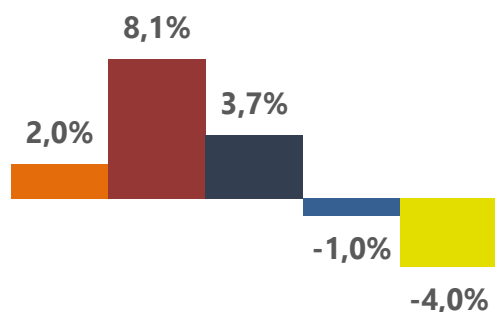
O crescimento das indenizações, benefícios, resgates e sorteios em 2021 foi de 24,6%, 14 p.p. acima do avanço da arrecadação, e alcançou R\$ 398,2 bilhões, quase seis vezes superior ao orçamento da Prefeitura Municipal de São Paulo em 2021<sup>1</sup>, por exemplo, comprovando, mais uma vez, o caráter essencial do seguro na vida das pessoas.

O gráfico abaixo demonstra com clareza a trajetória desigual do comportamento da progressão dos segmentos de seguros em bases de 12 meses móveis ao longo do período encerrado até março de 2022, em vista do primeiro impacto da pandemia, dos efeitos das políticas compensatórias do Governo e das preferências por proteção securitária.

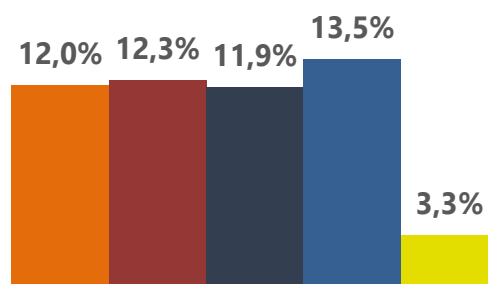
<sup>1</sup> R\$ 67,96 bilhões em 2021 - <https://www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2021/>

## VARIAÇÃO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO

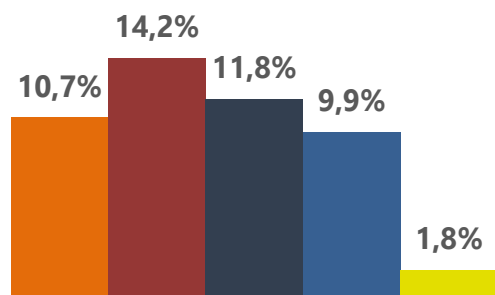
(12 meses móveis)



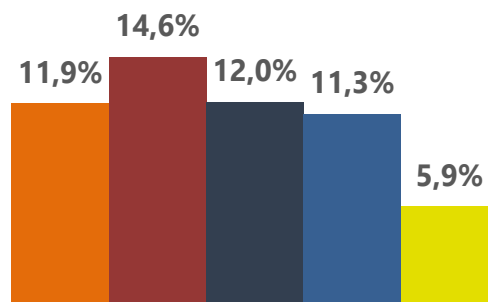
até mar-21 / até mar-20



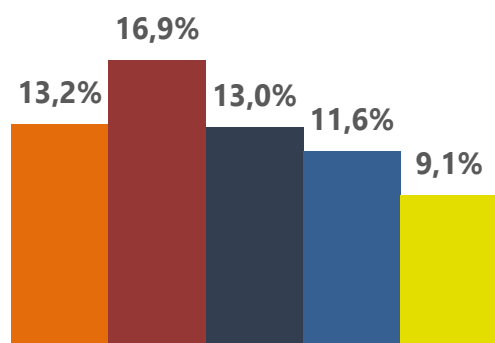
até jun-21 / até jun-20



até set-21 / até set-20



até dez-21 / até dez 20



até mar-22 / até mar 21

- Setor Segurador (sem DPVAT e Saúde)
- Danos e Responsabilidades (sem DPVAT)
- Cobertura de Pessoas - Planos de Risco
- Cobertura de Pessoas - Planos de Acumulação
- Capitalização

Fontes: SES (SUSEP) – Extraído em 16/05/2022

A tabela ao final deste Editorial apresenta as taxas de variação de cada ramo de seguros, agrupados segundo os seus segmentos. As taxas são as observadas contra o mês anterior, mesmo mês do ano anterior, em 12 meses móveis até o mês e, finalmente, 12 meses móveis até o mês anterior.

## ARRECAÇÃO – RESUMO ESTATÍSTICO (BASE: MARÇO/2022)

Segmento	Variação Nominal (%)					Valor (em bilhões R\$)			% Part no Segmento
	mar-22 / fev-22	mar-22 / mar-21	Acumulado (até mar-22 / até mar-21)	12 meses móveis (até mar-22 / até mar-21)	12 meses móveis (até fev-22 / até fev-21)	mar-22	Acumulado até mar-22	12 meses até mar-22	
<b>Danos e Responsabilidades (s DPVAT)</b>	<b>4,3%</b>	<b>17,6%</b>	<b>21,9%</b>	<b>16,9%</b>	<b>16,5%</b>	<b>8.465,76</b>	<b>24.898,58</b>	<b>94.265,82</b>	
<b>Automóvel</b>	<b>18,2%</b>	<b>27,4%</b>	<b>23,4%</b>	<b>13,7%</b>	<b>11,9%</b>	<b>3.903,83</b>	<b>10.612,92</b>	<b>40.351,07</b>	<b>46%</b>
Acidentes Pessoais de Passageiros	5,7%	-8,1%	-4,6%	3,9%	5,6%	54,91	160,44	699,05	1%
Casco	19,1%	32,3%	28,7%	16,9%	14,6%	2.643,87	7.171,70	26.768,51	31%
Responsabilidade Civil Facultativa	17,4%	26,1%	21,4%	6,1%	3,9%	807,82	2.199,81	8.258,73	10%
Outros	15,1%	8,6%	3,6%	12,1%	13,2%	397,23	1.080,97	4.624,78	5%
<b>Patrimonial</b>	<b>12,4%</b>	<b>37,2%</b>	<b>25,4%</b>	<b>17,7%</b>	<b>15,3%</b>	<b>1.673,34</b>	<b>5.043,09</b>	<b>17.991,39</b>	<b>20%</b>
Massificados	11,6%	18,0%	13,0%	12,4%	11,8%	1.077,08	3.176,80	12.168,18	13%
Compreensivo Residencial	11,0%	12,7%	11,7%	14,5%	15,0%	367,80	1.013,81	3.974,99	4%
Compreensivo Condominial	23,0%	1,5%	2,1%	-2,7%	-3,0%	40,99	107,26	446,85	0%
Compreensivo Empresarial	15,3%	12,3%	-8,0%	7,1%	6,9%	262,73	722,17	2.994,25	3%
Outros	<b>9,0%</b>	<b>29,9%</b>	<b>31,6%</b>	<b>15,9%</b>	<b>14,0%</b>	<b>405,56</b>	<b>1.333,56</b>	<b>4.752,09</b>	<b>5%</b>
<b>Grandes Riscos</b>	<b>28,9%</b>	<b>107,8%</b>	<b>47,3%</b>	<b>30,9%</b>	<b>22,9%</b>	<b>544,91</b>	<b>1.605,16</b>	<b>5.068,66</b>	<b>6%</b>
Risco de Engenharia	-49,1%	15,6%	117,6%	29,7%	30,4%	51,35	261,13	754,55	1%
<b>Habitacional</b>	<b>1,2%</b>	<b>12,1%</b>	<b>12,8%</b>	<b>13,1%</b>	<b>13,1%</b>	<b>458,76</b>	<b>1.367,60</b>	<b>5.242,06</b>	<b>5%</b>
<b>Transportes</b>	<b>17,9%</b>	<b>30,1%</b>	<b>23,5%</b>	<b>27,6%</b>	<b>27,6%</b>	<b>412,56</b>	<b>1.179,13</b>	<b>4.521,90</b>	<b>5%</b>
Embarcador Nacional	34,3%	36,9%	15,1%	21,7%	21,0%	122,77	321,43	1.193,54	1%
Embarcador Internacional	<b>16,9%</b>	<b>31,5%</b>	<b>26,3%</b>	<b>22,7%</b>	<b>23,0%</b>	<b>79,36</b>	<b>214,70</b>	<b>845,29</b>	<b>1%</b>
Transportador	10,4%	26,0%	27,2%	32,5%	32,8%	210,43	643,00	2.483,06	2%
<b>Crédito e Garantia</b>	<b>-3,4%</b>	<b>4,3%</b>	<b>20,0%</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,2%</b>	<b>521,95</b>	<b>1.513,79</b>	<b>5.888,93</b>	<b>6%</b>
Garantia de Obrigações	8,8%	0,6%	18,4%	2,9%	1,4%	287,62	733,62	3.173,45	3%
Outros	-15,1%	9,3%	21,6%	13,8%	15,0%	234,34	780,17	2.715,48	3%
<b>Garantia Estendida</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-8,3%</b>	<b>3,0%</b>	<b>4,5%</b>	<b>239,97</b>	<b>785,98</b>	<b>3.188,32</b>	<b>3%</b>
<b>Responsabilidade Civil</b>	<b>-16,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>5,3%</b>	<b>18,1%</b>	<b>20,0%</b>	<b>269,74</b>	<b>917,95</b>	<b>3.328,97</b>	<b>3%</b>
Responsabilidade Civil D&O	-41,0%	-17,4%	3,0%	19,3%	23,3%	89,75	356,95	1.231,73	1%
Outros	6,6%	13,3%	6,8%	17,3%	18,1%	180,00	561,00	2.097,24	2%
<b>Rural</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>50,3%</b>	<b>43,0%</b>	<b>48,3%</b>	<b>825,47</b>	<b>2.577,18</b>	<b>10.497,76</b>	<b>10%</b>
<b>Marítimos e Aeronáuticos</b>	<b>-61,9%</b>	<b>-49,9%</b>	<b>5,1%</b>	<b>14,8%</b>	<b>23,2%</b>	<b>66,84</b>	<b>355,00</b>	<b>1.422,23</b>	<b>1%</b>
Marítimos	<b>-32,1%</b>	<b>-40,7%</b>	<b>11,3%</b>	<b>6,6%</b>	<b>13,4%</b>	<b>28,82</b>	<b>119,70</b>	<b>532,21</b>	<b>0%</b>
Aeronáuticos	-71,4%	-55,2%	2,2%	20,4%	29,8%	38,02	235,30	890,02	0%
<b>Outros</b>	<b>-72,7%</b>	<b>-49,5%</b>	<b>-8,5%</b>	<b>5,2%</b>	<b>19,6%</b>	<b>93,30</b>	<b>545,93</b>	<b>1.833,19</b>	<b>1%</b>
<b>Coberturas de Pessoas</b>	<b>12,5%</b>	<b>19,3%</b>	<b>12,4%</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,7%</b>	<b>18.433,72</b>	<b>50.510,60</b>	<b>197.820,43</b>	
<b>Planos de Risco</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,0%</b>	<b>10,7%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,3%</b>	<b>4.723,35</b>	<b>13.005,50</b>	<b>52.432,06</b>	<b>26%</b>
Vida	<b>16,2%</b>	<b>19,0%</b>	<b>18,2%</b>	<b>18,2%</b>	<b>18,3%</b>	<b>2.291,96</b>	<b>6.183,36</b>	<b>24.391,66</b>	<b>12%</b>
Prestamista	<b>7,1%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.266,40</b>	<b>3.599,35</b>	<b>15.485,68</b>	<b>7%</b>
Viagem	-2,6%	261,3%	219,1%	160,3%	117,5%	59,10	169,63	454,38	0%
Outros	10,3%	16,0%	11,8%	14,5%	13,6%	1.105,90	3.053,16	12.100,34	6%
<b>Planos de Acumulação</b>	<b>12,6%</b>	<b>22,5%</b>	<b>13,3%</b>	<b>11,8%</b>	<b>12,8%</b>	<b>13.412,72</b>	<b>36.672,13</b>	<b>142.044,31</b>	<b>73%</b>
Família VGBL	10,9%	22,9%	13,7%	12,1%	13,4%	12.413,07	34.286,33	130.285,37	67%
Família PGBl	<b>40,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>8,2%</b>	<b>7,7%</b>	<b>6,3%</b>	<b>999,66</b>	<b>2.385,80</b>	<b>11.758,94</b>	<b>5%</b>
<b>Planos Tradicionais</b>	<b>15,0%</b>	<b>5,6%</b>	<b>0,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,3%</b>	<b>297,65</b>	<b>832,98</b>	<b>3.344,06</b>	<b>2%</b>
<b>Capitalização</b>	<b>11,2%</b>	<b>21,7%</b>	<b>15,9%</b>	<b>9,1%</b>	<b>7,6%</b>	<b>2.473,00</b>	<b>6.741,00</b>	<b>25.215,76</b>	
<b>Sector Segurador (s Saúde s DPVAT)</b>	<b>9,9%</b>	<b>19,0%</b>	<b>15,4%</b>	<b>13,2%</b>	<b>13,4%</b>	<b>29.372,49</b>	<b>82.150,18</b>	<b>317.302,02</b>	

Fonte: SES (SUSEP) - Extraído em 16/05/2022.

Nota: Valores referentes aos ramos dotais foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação.



# CONSELHO DIRETOR

com mandato de 30/04/2022 a 29/04/2025



## Presidente

**Roberto de Souza Santos**

Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

## 1º Vice-Presidente

**Ivan Luiz Gontijo Junior**

Bradesco Seguros S/A

## Vice-Presidentes

**Luciano Snel Corrêa**

Icatu Capitalização S/A

**Ricardo Bottas Dourado dos Santos**

Sul América Companhia de Seguro Saúde

## Vice-Presidentes Natos



**Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade**

Federação Nacional de Seguros Gerais



**Manoel Antonio Peres**

Federação Nacional de Saúde Suplementar



**Edson Luis Franco**

Federação Nacional de Previdência Privada e Vida



**Marcelo Gonçalves Farinha**

Federação Nacional de Capitalização

## Diretores

**Camila de Freitas Aichinger**

Caixa Seguradora S/A

**Eduard Folch Rue**

Allianz Seguros S/A

**Eduardo Nogueira Domeque**

Itaú Seguros S/A

**Eduardo Stefanello Dal Ri**

HDI Seguros S/A

**Erika Medici Klaffke**

AXA Seguros S/A

**Felipe Costa da Silveira Nascimento**

Mapfre Previdência S/A

**Francisco Alves de Souza**

COMPREV Vida e Previdência S/A

**Helder Molina**

Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A

**José Adalberto Ferrara**

Tokio Marine Seguradora S/A

**Leonardo Deeke Boguszewski**

Junto Seguros S/A

**Marcelo Malanga**

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S/A

**Patricia Andrea Freitas Velloso dos Santos**

Prudential do Brasil Seguros de Vida S/A

**Patricia Chacon Jimenez**

Liberty Seguros S/A

**Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão**

Sinaf Previdencial Cia. de Seguros

**Pedro Pereira de Freitas**

American Life Companhia de Seguros S/A

**Ullisses Christian Silva Assis**

Brasilprev Seguros e Previdência S/A

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Dyogo Oliveira** – Diretor-Presidente

**Alexandre Leal** – Diretor Técnico e de Estudos

**André Vasco** – Diretor de Serviços às Associadas

**Genildo Lins de Albuquerque Neto** – Diretor de Relações Institucionais

**Glauce Carvalhal** – Diretora Jurídica

**Paulo Annes** – Diretor de Administração e Finanças

**Solange Beatriz Palheiro Mendes** – Diretora de Sustentabilidade, Relações de Consumo e Eventos



Confederação Nacional das Empresas  
de Seguros Gerais, Previdência Privada e  
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização